

Contributo para o Plano Regional de Saúde 2030

Entidade: Individual

Resumo/Descritor: Desinvestimento do CS Calheta

Necessidade de investir em: ao nível de ampliação, colocação TAC, melhoria de equipamentos, recursos humanos

Texto:

“Como jorgense, natural de Manadas, Concelho de Velas, residente no Topo há 49 anos, é com preocupação que analisei as propostas para São Jorge.

Não compreendo que se esteja a prever construir um novo bloco para o Centro de Saúde de Velas quando esta unidade de saúde inaugurou obras em setembro de 2023 (instalações pertença da Santa Casa da Misericórdia de Velas).

Questiono como justifica o Governo Regional o investimento num novo bloco num centro de saúde que nem pertence à Região(?).

Concluo que a crise sismo vulcânica de 2022, não ensinou nada a V. Exas.

Felizmente não se verificaram acontecimentos de maior gravidade, mas estas ocorrências vieram provar a necessidade de investir no CSC.

Relembrando que se verificou o realojamento de um número significativo de residentes do Concelho de Velas nesta ponta da ilha (freguesias de Santo Antão e Topo), julgo importante refletir sobre a necessidade e importância de intervir adequadamente no centro de saúde central quer a nível de ampliação, colocação de um TAC (porque o único existente na ilha está localizado em Rosais e é privado), melhoria de equipamentos (nomeadamente RX), e aumento dos recursos humanos, pois na altura foi provado que seria a principal unidade de saúde a prestar serviço a toda a ilha.

Peço que reconsiderem o previsto no Plano Regional de Saúde 2030, tendo em conta:

1. O CSC, é a única unidade de saúde em São Jorge que pertence ao Governo (e a todos nós) e que tem várias possibilidades de ampliação;

2. O CSC é a única unidade de saúde que fica mais perto da maior parte da população da ilha, estando situado numa localização com várias vias de acesso o que permite prestar auxílio à ilha toda (sul, norte, este e oeste), possibilitando que todos sejam tratados com equidade;
3. Ao contrário do Centro de Saúde de Velas, não está colocado num local de risco de inundações e de maremotos com 1 única via de acesso e numa ponta da ilha.

Espero que esta participação pública seja tida em conta por V. Exas. e que reflitam seriamente sobre o exposto.”